

599

BARRA MANSA

Rio de Janeiro



IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

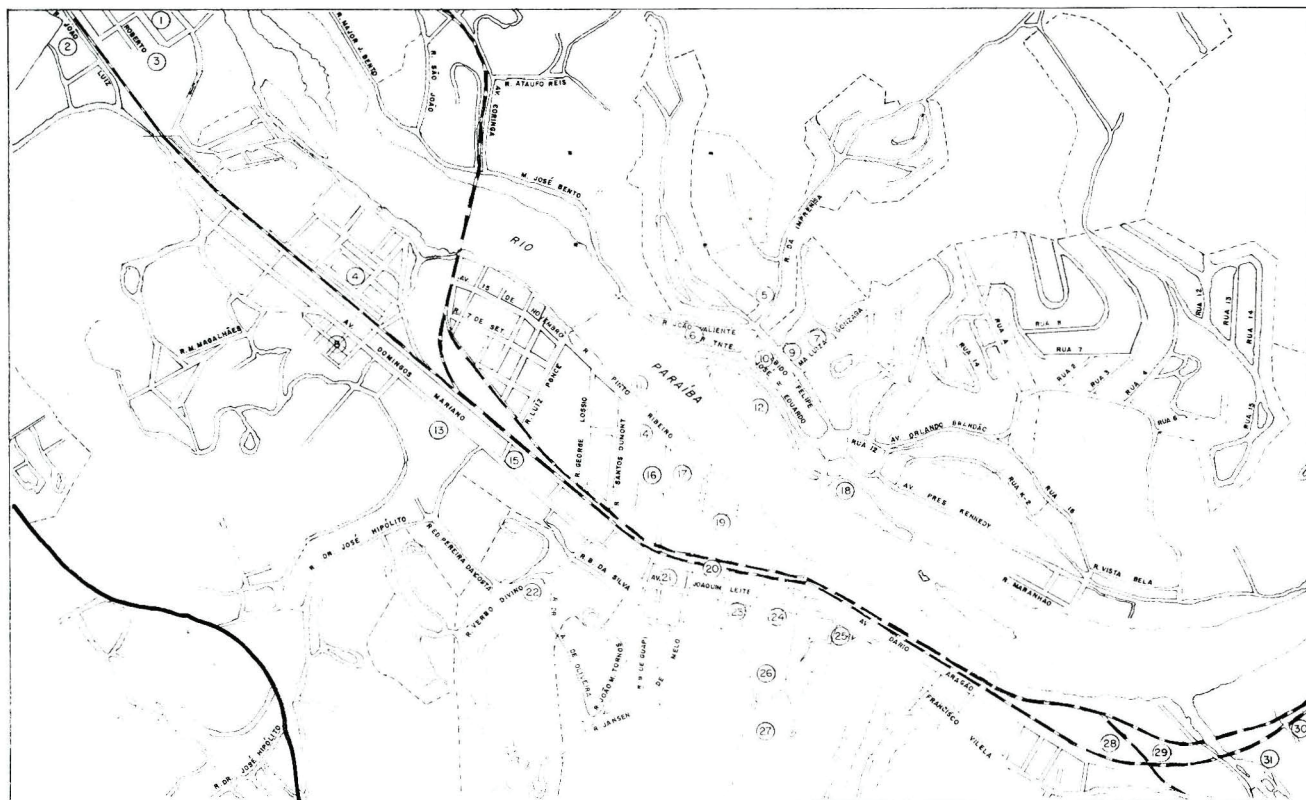
SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima de Medeiros, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e capa: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: SERGRAF



- 1 — Siderúrgica de Barra Mansa
- 2 — White Martins
- 3 — Ginásio Municipal Washington Luiz
- 4 — 22.º Batalhão de Infantaria Blindada
- 5 — Serviço de Águas e Esgotos — SAE
- 6 — Pronto-Socorro Senador Vasconcelos Torres
- 7 — Ginásio Municipal
- 8 — Cemitério
- 9 — Pronto-Socorro Infantil de Barra Mansa
- 10 — Casa de Saúde Santa Maria
- 11 — Delegacia de Polícia
- 12 — Ginásio Monteiro Lobato
- 13 — Fábrica da Nestlé
- 14 — Santa Casa
- 15 — Futuro Forum
- 16 — G.E. Barão de Aiuruoca

- 17 — Centro de Saúde
- 18 — Ilha Club — Associação Recreativa
- 19 — Prefeitura e Câmara Municipal
- 20 — Estação da EFCB e VFCO
- 21 — Centro Educacional de Barra Mansa
- 22 — Colégio Verbo Divino
- 23 — Forum (atual)
- 24 — Agência de Coleta da Fundação IBGE
- 25 — Rodoviária Comendador Geraldo Osório Rodrigues
- 26 — Asilo de Órfãos
- 27 — Faculdade da SOBEU
- 28 — Casa da Amizade (asilo de anciãos)
- 29 — Instituto de Menores
- 30 — Colégio Estadual de Barra Mansa
- 31 — Cia. Metalúrgica Barbara

BARRA MANSA

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 848 km²; altitude da sede: 376 m; temperaturas em °C: máxima, 40,0, mínima, 8,0, precipitação pluviométrica anual, 1.305,0 mm (1974).

POPULAÇÃO RESIDENTE — 101.660 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 119,88 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 145 estabelecimentos industriais, 1.648 comerciais, 989 de prestação de serviços; 697 imóveis rurais (INCRA); 11 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 83 estabelecimentos de ensino de 1.º grau, 7 de 2.º grau e 4 de ensino superior ou de 3.º grau; 21 unidades escolares de ensino supletivo, 16 outros cursos, 2 bibliotecas, 2 livrarias, 5 tipografias, 3 jornais, 2 estações radiodifusoras, 3 cinemas, 9 associações culturais e 20 desportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 600 ruas, 15 avenidas, 50 praças, 20 jardins, 10 alamedas, 4 parques; 23.441 prédios, 19.310 ligações elétricas domiciliares, 4.100 focos de iluminação pública, 2.542 aparelhos telefônicos, 16 hotéis, 2 pensões, 20 restaurantes, 546 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 6 hospitais com 475 leitos, 1 centro de puericultura, 2 postos de saúde, 3 prontos-socorros, 94 médicos, 54 dentistas, 11 farmacêuticos, 8 enfermeiros no exercício da profissão, 16 farmácias e drogarias, 5 laboratórios de análises clínicas.

VEÍCULOS REGISTRADOS (no Serviço de Trânsito em 1974) — 4.716 automóveis e jipes, 254 ônibus, 947 caminhões, 324 camionetas e 431 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1975 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 40,7 (renda tributária: 7,7).

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 17 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DEVASSAMENTO do território em que se acha situado o Município de Barra Mansa ocorreu em fins do século XVIII. A origem da aglomeração pode associar-se a uma capela, erigida antes de 1820, sob a invocação de São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Barra Mansa.

Centro de diversos roteiros de tropas, a localidade foi, em épocas remotas, etapa preferida pelos viajantes de Minas, São Paulo e Goiás, o que propiciou seu rápido desenvolvimento. Entretanto, aquele caráter primitivo de simples pousada foi, pouco a pouco, se perdendo, não só porque o intenso afluxo de mercadorias que transitavam em suas estradas convidava ao estabelecimento do comércio, como porque a fertilidade das terras atraía os colonos para as lides agrícolas.

Na primeira metade do século XIX multiplicou-se, num crescendo notável, o número de fazendas, de engenhos e de plantações, destacando-se as de café.

A mais antiga propriedade parece ter sido a de Custódio Ferreira Leite, Barão de Aiuruoca, considerado um dos primeiros habitantes de Barra Mansa e que se fixou nas margens do Paraíba, enquanto Antônio Marcondes do Amaral, outro pioneiro, se instalava em N. S. do Rosário dos Quatis.

Foi o Barão, entretanto, o primeiro a doar as terras onde deveria ser erigida a vila e a reservar, nas circunvizinhanças, áreas que seriam concedidas aos que nelas se quisessem fixar.

Indubitável a importância da construção do trecho da Estrada de Ferro D. Pedro II inaugurado em 1871, com a presença do Conde d'Eu.

Embora a promulgação da Lei Áurea tivesse atingido a economia municipal, em virtude do êxodo das lavouras, Barra Mansa conseguiu rapidamente refazer-se, para o que muito contribuiu a construção, em 1900, de outro trecho ferroviário em seu território, pertencente à Estrada de Ferro Oeste de Minas. Desfrutando de situação privilegiada como centro ferroviário, o Município soube adaptar-se à situação advinda da Abolição e substituiu a lavoura pela pecuária extensiva, que requeria menor número de braços.

Em seu progresso crescente, passou da pecuária à indústria, culminando com a instalação, num de seus distritos, da indústria pesada.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, com a denominação de São Sebastião da Barra Mansa e território desmembrado do de Resende, foi criado pelo Decreto provincial de 3 de outubro de 1832, instalando-se a 10 ou 16 de fevereiro de 1833.

Pela Lei ou Decreto provincial n.º 170, de 15 de maio de 1839, foi criado o distrito.

A Lei provincial n.º 990, de 15 de outubro de 1857, concedeu foros de cidade à Vila de Barra Mansa, e em 1892 o distrito-sede teve sua criação confirmada, por força dos Decretos n.ºs 1, de 8 de maio, e 1-A, de 3 de junho.

Segundo a Divisão Administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município, com a denominação de Barra Mansa, é composto de 6 distritos: Barra Mansa, Espírito Santo, Quatis, São Joaquim, Amparo e Divisa. Este, a partir de 23-10-1926, passou a se chamar Floriano, por força do Decreto estadual n.º 2.019.

Na Divisão Administrativa de 1933 constam 8 distritos: os 6 acima relacionados, acrescidos dos de Falcão, (criado pelo Decreto estadual n.º 1.638, de 20-11-1919, com território desmembrado do distrito de São Joaquim) e Volta Redonda (Lei est. n.º 2.028, de 23-10-1926, com território desmembrado dos distritos de Barra Mansa e São Joaquim). A mesma constituição permaneceu, não só nas Divisões Territoriais de 1936 e 1937, como nos Quadros anexos aos Decretos-leis estaduais n.ºs 392-A, de 31-3-1938, e 641, de 15-12-1938, sendo este último o que fixou a Divisão Territorial para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Os mesmos 8 distritos compõem o Município, na Divisão Territorial fixada para o quinquênio 1944-1948. Entretanto, 4 deles têm seus topônimos alterados: Espírito Santo, São Joaquim, Amparo e Floriano, que figuram como Rialto, Ribeirão de São Joaquim, Nossa Senhora do Amparo e Ribeirão da Divisa, respectivamente. Essa situação permanece inalterada na Divisão Territorial datada de 1950.

A Lei estadual n.º 2.185, de 17-7-1954, criou o Município de Volta Redonda. Em consequência, a partir da Divisão Territorial datada de 1955, Barra Mansa aparece com 7 distritos: o da sede, Floriano, Rialto, Nossa Senhora do Amparo, Quatis, Ribeirão de São Joaquim e Falcão, situação que ainda perdura.

Formação Judiciária

A COMARCA de Barra Mansa foi criada por força do Decreto n.º 2.005, de 4 de maio de 1874. Extinta pelo Decreto n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901, foi restabelecida por força do de n.º 681, de 28 de março de 1901, permanecendo nas Divisões Territoriais de 1936 e 1937 e no Quadro Anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, com um único termo: o de Barra Mansa.

Na Divisão Territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15-12-1938, para o quinquênio 1939-1943, a Comarca de Barra Mansa é constituída de 2 termos: Barra Mansa e Rio Claro, situação que permanece na Divisão Territorial vigente no quinquênio 1944-1948 (Decreto-lei estadual n.º 1.056, de

31-12-1943), apenas com a modificação do nome do termo de Rio Claro para Itaverá, que, na Divisão e Organização Judiciária de 12-1-1952 (Lei n.º 1.429) já figura como Comarca. Barra Mansa continuou, assim, como o termo único da Comarca de igual nome, situação mantida pela Lei n.º 1.895, de 6 de julho de 1953. Em 20 de abril de 1955, a Lei n.º 1.385 criou a Comarca de Volta Redonda, com um só termo constituído do Município de igual topônimo, desmembrado do termo e da Comarca de Barra Mansa, que permaneceu constituída do termo de igual nome, situação ratificada pela Lei n.º 3.836, de 10 de dezembro de 1958. A de n.º 5.047, de 9 de março de 1962, conhecida pelo nome de Lei da Reforma da Organização Judiciária Fluminense, dividiu o Estado em 17 Regiões Judiciárias, integradas por grupos de Comarcas ou de Varas. Barra Mansa ficou como sede da 8.ª Região Judiciária, constituída também pelas Comarcas de Resende, Angra dos Reis e Parati. Composta de 2 Varas — 1 cível e 1 criminal — Barra Mansa foi elevada à categoria de 3.ª entrância, pela citada Lei.

O Código de Organização Judiciária do Estado do Rio de Janeiro (Resolução n.º 1, de 29-9-1970) registra apenas uma alteração: Barra Mansa deixa de ser sede da 8.ª Região Judiciária para sê-lo da 14.ª.

Figuram 3 varas (2 cíveis e 1 criminal) no Novo Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Rio de Janeiro (Resolução n.º 1, de 24-3-1975). A Comarca de Barra Mansa, classificada como de 2.ª entrância, passa a sede da 9.ª Região Judiciária.

Há 1 Tribunal de Júri e o Poder Judiciário é representado por 3 Juizes de Direito, assistidos por 5 representantes do Ministério Público: 3 Promotores e 2 Defensores.

No foro local militam 130 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO ao sul do Estado, Barra Mansa, com área de 848 km², é o 3.º maior Município da Microrregião do Vale do Paraíba Fluminense. Limitam-no ao norte os municípios de Valença (RJ) e Passa Vinte (MG); a leste, os de Barra do Pirai, Volta Redonda e Pirai (todos do RJ); ao sul, os de Rio Claro (RJ) e Bana-nal (SP) e a oeste, o de Resende (RJ).

A sede municipal, a 376 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelas coordenadas de 22°32'46" de latitude Sul e 44°10'09" de longitude W.Gr.

De um modo geral, o relevo é de planalto, com altitude média de 400 m, descendo em direção ao rio Paraíba do Sul e seus afluentes e elevando-se rumo aos distritos de Nossa Senhora do Amparo, Ribeirão de São Joaquim e Falcão, onde se vêm os primeiros contrafortes da Mantiqueira.

Nos limites com os Municípios de Barra do Pirai e Valença, situa-se a serra do Rio Bonito. Quanto à



Recanto pitoresco do rio do Salto

do Amparo, serve de divisor das águas do rio Turvo e do Córrego do Ribeirão. A serra Alto da Mutuca, o morro do Palmital e o Redondo complementam o sistema orográfico.

O principal curso d'água é o rio Paraíba do Sul, que corre de oeste para leste, recebendo pela margem direita o Bananal, o Barra Mansa, o Brandão, o Cachoeira, o Cafundó, o Goiabal, o Lagoinha, o Pavão, o Pombal, o São Pedro e, pela esquerda, o Águas Claras ou Piloto, o Figueira, o Inferno, o Quatis, o Ribeirão, o Turvo, entre outros. Merecem citação os subafluentes Antinhas, Carioca, Sítio, Bela Vista ou Turvo, Cafundó, Bonsucesso, Claro, Godinho, Cachoeira, Pirapetinga, Santa Afra, Pedras, Desembarque, Santa Helena, São Domingos e Vermelho.

Outro curso d'água importante é o rio Preto, que recebe os afluentes: Cruzes, Florêncio, Patriarca e Laje, este avolumado pelas águas do São Domingos, todos pela margem direita.

Entre as quedas d'água, as cachoeiras do Salto, do Cafundó, do Córrego, do Turvo e do Chalé. Ilhas: a do Clube e a do Mury.

Clima salubre, havendo localidades, como Quatis, Nossa Senhora do Amparo e Falcão, que se distinguem pelas ótimas condições climáticas.

Em 1974, a temperatura oscilou entre 40°C, em janeiro, e 8°C, em junho, julho e agosto. A precipitação pluviométrica foi de 1.305,0 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

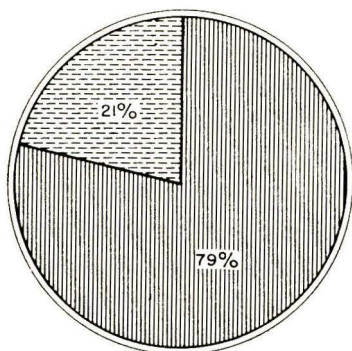
O VIII RECENSEAMENTO Geral do Brasil (1970) registrou 101.660 habitantes: 80.089 residindo na área urbana e 21.571 na rural. Em confronto com os resultados do Censo anterior (1960), verifica-se que o incremento da população municipal no último decênio intercensitário foi de 59,3%; da população urbana, de 55,4%; e da rural, de 75,7%.

O distrito-sede, com 87.501 habitantes, abrigava 86,1% da população total de Barra Mansa.

A densidade demográfica era de 119,88 habitantes por quilômetro quadrado.

POPULAÇÃO

População residente - 1970



Urbana



Rural

Movimento da População

EM 1974 foram registrados 3.782 nascimentos (137 natimortos). Ocorreram 1.074 óbitos, dos quais 302 de menores de 1 ano, e realizaram-se 852 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

BARRA MANSA, pela importância de seu parque industrial, de sua pecuária intensiva e de sua moderna avicultura, afirma-se, dia a dia, como um dos esteios econômicos do Estado do Rio de Janeiro.

O VIII Recenseamento Geral do Brasil (1970) constatou que, entre as 28.032 pessoas economicamente ativas, 35,7% estavam ligadas ao *setor de atividades industriais*; 18,8% ao de *prestação de serviços*; 11,2% ao de *comércio de mercadorias*; 9,4% ao de *transportes, comunicações e armazenagens*; 8,7% ao de *agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca*; 5,2% ao de *atividades sociais*; 3,0% ao de *administração pública* e 8,0% ao de *outras atividades*.

Os 22.471 homens economicamente ativos constituíam 80,16% do total.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1970 cadastrou 139 estabelecimentos, que ocuparam 4.985 pessoas (4.591 ligadas à produção), às quais foram pagos salários de Cr\$ 22,1 milhões (Cr\$ 19,2 milhões ao pessoal ligado à produção).

O valor da produção foi de Cr\$ 442,9 milhões, alcançando as despesas com operações industriais Cr\$ 267,0 milhões.

Indústria

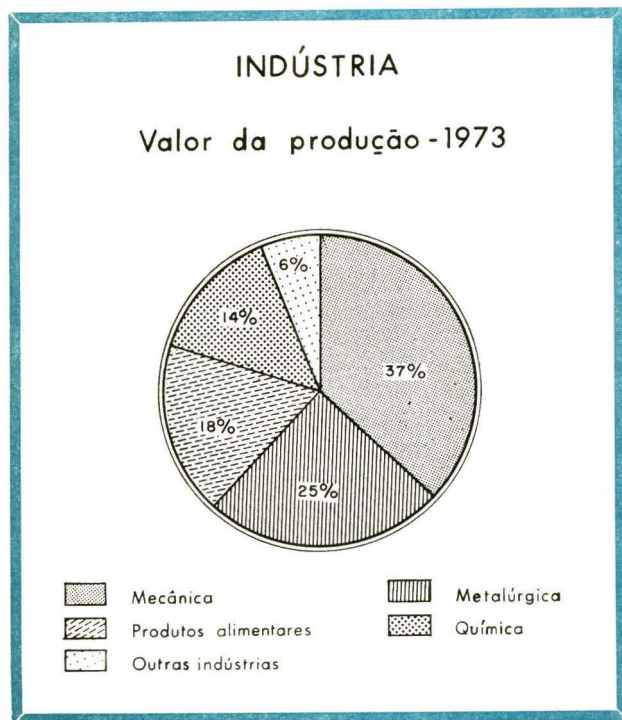
“SITUADO no Vale do Paraíba, no Sul Fluminense, em posição geográfica excepcional, o Município de Barra Mansa é o centro do *Pólo Industrial*, completado pelos municípios de Volta Redonda e de Resende.”

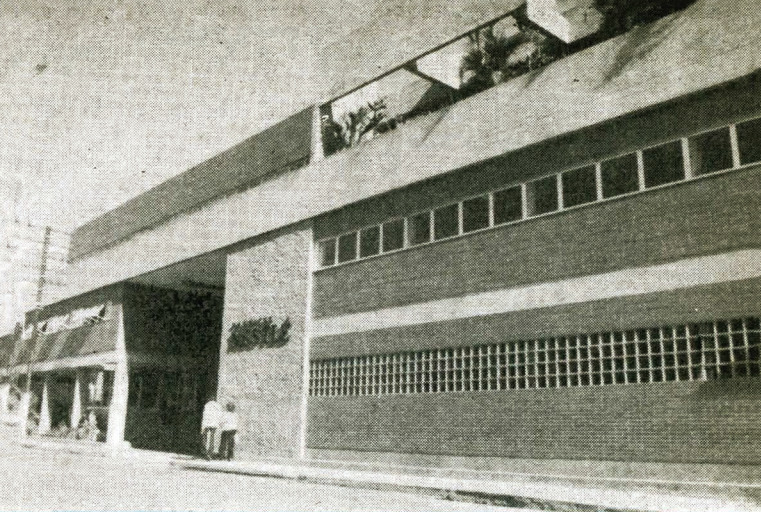
Servido pela Light, que lhe destina um potencial energético disponível da ordem de 14 kVA, Barra Mansa está capacitada a atender à demanda de novas indústrias que lá se queiram instalar. Outro fator importante para o desenvolvimento industrial é a Lei de Incentivos Fiscais, que favorece a implantação de novos estabelecimentos fabris, inclusive de pequeno e médio portes, e oferece vantagens à expansão dos já existentes.

Em 1973 contavam-se 145 estabelecimentos industriais. De acordo com pesquisas realizadas em 100 estabelecimentos, 4 estavam paralisados, os 96 res-

tantes ocupavam 6.166 pessoas e apresentaram produção equivalente a Cr\$ 884,1 milhões, como mostra a tabela:

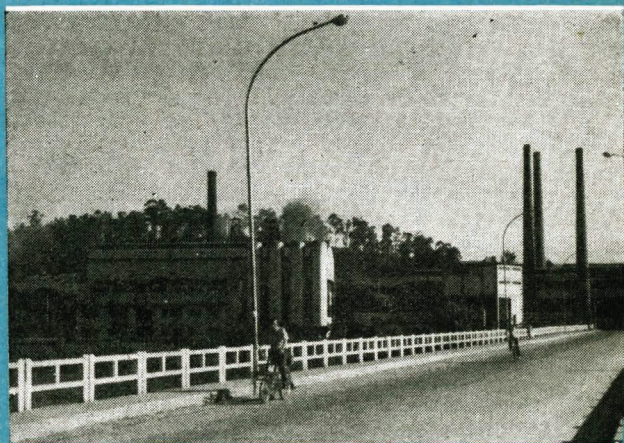
CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias extrativas	4	13	533	0,1
Extração de minerais..	4	13	533	0,1
Indústrias de transfor- mação.....	92	6 153	883 546	99,9
Produtos de minerais não metálicos.....	7	351	21 861	2,5
Metalúrgica.....	21	1 146	217 874	24,6
Mecânica.....	8	1 968	323 354	36,6
Borracha.....	3	32	1 186	0,1
Química.....	16	727	125 899	14,2
Produtos alimentares...	29	658	159 665	18,1
Editorial e gráfica.....	3	204	17 994	2,0
Outras indústrias.....	5	1 067	15 713	1,8
TOTAL.....	96	6 166	884 079	100,0



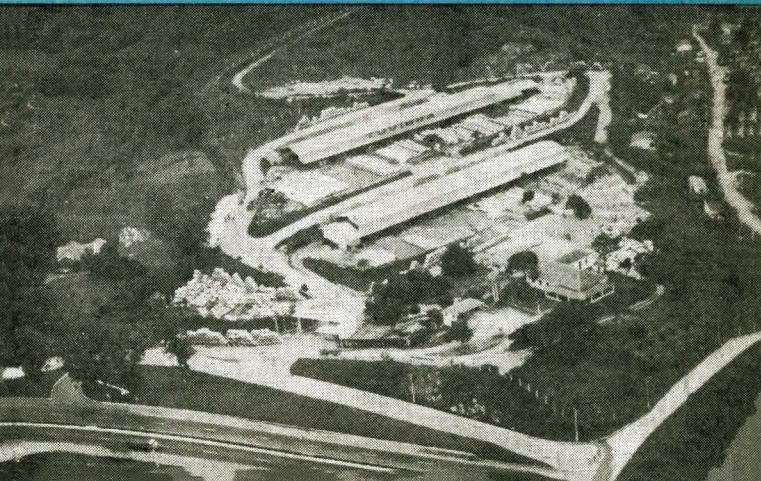


Fachada da fábrica NESTLÉ

Siderúrgica Barra Mansa S/A



Companhia Industrial de Tubos de Concreto — TUVIBRA



Entre as empresas de maior destaque estão: *Siderúrgica Barra Mansa S.A.* (laminados, lingotes, trefilados, ferro gusa, manutenção, sinter, peças fundidas, oxigênio, água tratada, tijolos, refratários); *Companhia Metalúrgica Barbará* (centrifugação, alto forno, fundição, manutenção, eletricidade, vapor industrial, água tratada); *Nestlé — Cia. Ind. Com. Brasileira de Produtos Alimentares* (farinhas alimentícias, latas de folhas de flandres); *Dupont do Brasil S.A. Ind. Química* (explosivos, freon, fungicida, ácido nítrico, ácido sulfúrico, manutenção, vapor industrial, energia térmica, água tratada, ar comprimido); *S.A. White Martins* (carbureto, acetileno); *Litográfica Volta Redonda S.A.* (impressos de material para uso industrial); *Cooperativa Agro Pecuária de Barra Mansa Ltda.* (leite pasteurizado, manteiga, doce de leite, requeijão, iogurte); *Montex S.A. Ind. e Com.* (abafadores, peças para indústria, peças fundidas, peças para caldeirarias, lingotes de aço ao carbono, esquadrias de ferro, estrutura de ferro e aço); *Tuvibra — Cia. Ind. Tubos de Concreto* (tubos de concreto vibrado); *Cooperativa Agro Pecuária de Quatis* (resfriamento de leite); *Metalúrgica Incotel Ltda.* (estruturas metálicas); *Pedreira Pombal Ltda.* (pedra britada); *Cooperativa Agro Pecuária N. S. do Amparo Ltda.* (resfriamento de leite); *Lafe Ind. e Com. Ltda.* (vergalhões para construção); *Antenas Universal Ltda.* (antenas para televisão, pregos); *Michigan — Montagens Construção Ltda.* (peças para siderurgia) e *Serraria Vale do Paraíba — SERVAP* (usinagem de peças).

Construção Civil

EM 1974 concederam-se 627 licenças para construir, em terrenos cujas áreas totalizaram 163.020 m², sendo de 45.120 m² a área das edificações: 33.620 m², para fins residenciais; 10.000 m², industriais; 1.500 m², comerciais. As edificações em causa foram avaliadas em Cr\$ 18,0 milhões.

As licenças para “habite-se” atingiram o número de 89, no valor de Cr\$ 2,2 milhões, relativas a edificações em áreas que totalizaram 5.400 m².

Gado Abatido

ABATERAM-SE 6.034 bovinos, em 1973, resultando 1.101,2 toneladas de derivados, dentre os quais se destacou a carne verde de bovino, que cobriu 78,5% do total de Cr\$ 4,4 milhões.

Censo Agropecuário

SEGUNDO o Censo Agropecuário de 1970, havia 469 estabelecimentos em área total de 65.265 ha, que ocupavam 2.043 pessoas, encontrando-se em atividade 63 tratores.

Em 368 estabelecimentos (55.201 ha) a produção achava-se sob a responsabilidade dos proprietários; em 97 (9.941 ha), dos arrendatários; em 1 (menos de 1 ha), do parceiro e em 3 (123 ha), de ocupantes não discriminados.

Em 52 questionários foi declarada a existência de lavouras permanentes nos respectivos estabelecimentos (223 ha) e, em 262, a de lavouras temporárias (1.896 ha).

Contaram-se bovinos em 406 propriedades; suínos em 194; e galinhas em 197.

Agricultura

EM 1973 os produtos agrícolas, colhidos em 13.958 ha, foram avaliados em Cr\$ 11,0 milhões. A cana (forragem) cobriu 90,5% desse valor; o milho, 5,2%; o tomate, 1,7%; a cana-de-açúcar, 1,3%; arroz, banana, mandioca, caqui e laranja os 1,3% restantes.

A produção local de hortaliças é totalmente consumida em Barra Mansa e Volta Redonda e sua comercialização é feita basicamente através das feiras-livres, nas quais o feirante é, na maioria das vezes, o produtor.

Contavam os agricultores com a assistência de 3 agrônomos.

Pecuária

BARRA MANSA deteve, durante mais de um século, o título de maior bacia leiteira do País. Embora, com o advento industrial, a pecuária tenha perdido essa posição, ainda é um importante fator na economia municipal.

Em 1974, contavam-se 46.220 cabeças de gado, destacando-se os bovinos com 38.550 cabeças e os suínos com 4.100.

As raças preferentemente criadas entre os bovinos são a holandesa e as zebuínas, havendo particular interesse pelo cruzamento dessas raças.

O plantel avícola totalizava 1.192.400 cabeças.

Os frangos de corte se destinam a matadouros de Volta Redonda, Quatis, Rio de Janeiro, do próprio Município, Resende, onde recentemente foi concluído o maior abatedouro do Estado.

O leite, o principal produto, alcançou 19.500.000 litros em 1974, no valor de Cr\$ 21,5 milhões.

A Nestlé é a grande consumidora da região, pois absorve quase toda a produção das cooperativas, em que se acham associados os produtores.

No mesmo ano foram produzidas 142,6 t de manteiga (Cr\$ 1,4 milhão), 700.000 dúzias de ovos de galinha (Cr\$ 2,1 milhões), 450 kg de mel de abelha (Cr\$ 4,5 milhares) e 260 kg de cera (Cr\$ 3,6 milhares).

Em 1973 o INCRA cadastrou 697 imóveis rurais.

Pelos bancos oficiais de Barra Mansa foram concedidos, no triênio 1972-74, 1.467 financiamentos à agropecuária, no valor de Cr\$ 28,2 milhões.

Sete veterinários prestam assistência técnica aos criadores.

Comércio

BARRA MANSA recebe diariamente compradores fluminenses e mineiros, atraídos pelo seu excelente comércio, considerado o melhor da região, constituído por grandes firmas de material de construção, de tecidos, jóias, relógios, cereais, material elétrico, eletro-domésticos, carnes e supermercados.

Há atualmente 1.648 estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande portes, para venda a atacado e a varejo.

Três entidades representam os praticistas: Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril; Clube dos Diretores Lojistas e Sindicato do Comércio Varejista.

Bancos

INTEGRAVAM a rede bancária em 1974 agências do Banco do Brasil, Banco do Estado do Rio de Janeiro, UNIBANCO (2 estabelecimentos), Banco Real (2), Banco Mercantil Industrial do Brasil, Banco Nacional, Banco do Estado de Minas Gerais, Banco Brasileiro de Descontos e Banco Econômico.

Achava-se também em funcionamento 1 agência da Caixa Econômica Federal.

Compensação de Cheques

PELA Câmara competente foram compensados, em 1973, 486.475 cheques, no valor de Cr\$ 873,1 milhões (Cr\$ 1,8 milhar, o valor médio por cheque).

Movimento Imobiliário

EM 1974 foram lavradas 1.543 escrituras de transmissões de imóveis (1.327 por compra e venda), no

valor de Cr\$ 129,8 milhões (Cr\$ 41,9 milhões por compra e venda), e inscreveram-se 59 hipotecas convencionais, registrando-se valor de Cr\$ 15,5 milhões.

Prestação de Serviços

TAMBÉM em 1974 contavam-se 989 estabelecimentos de prestação de serviços: 546 bares e botequins, 33 salões de barbeiros, 20 restaurantes, 19 salões de cabeleireiros para senhoras, 16 hotéis, 4 boates, 2 pensões e 349 não especificados.

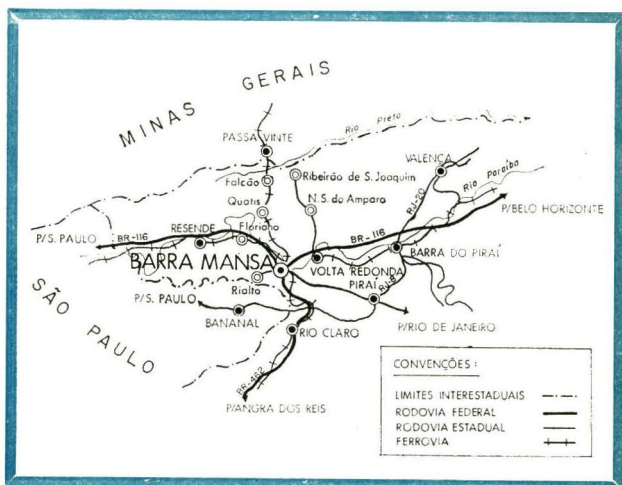
Meios de Hospedagem

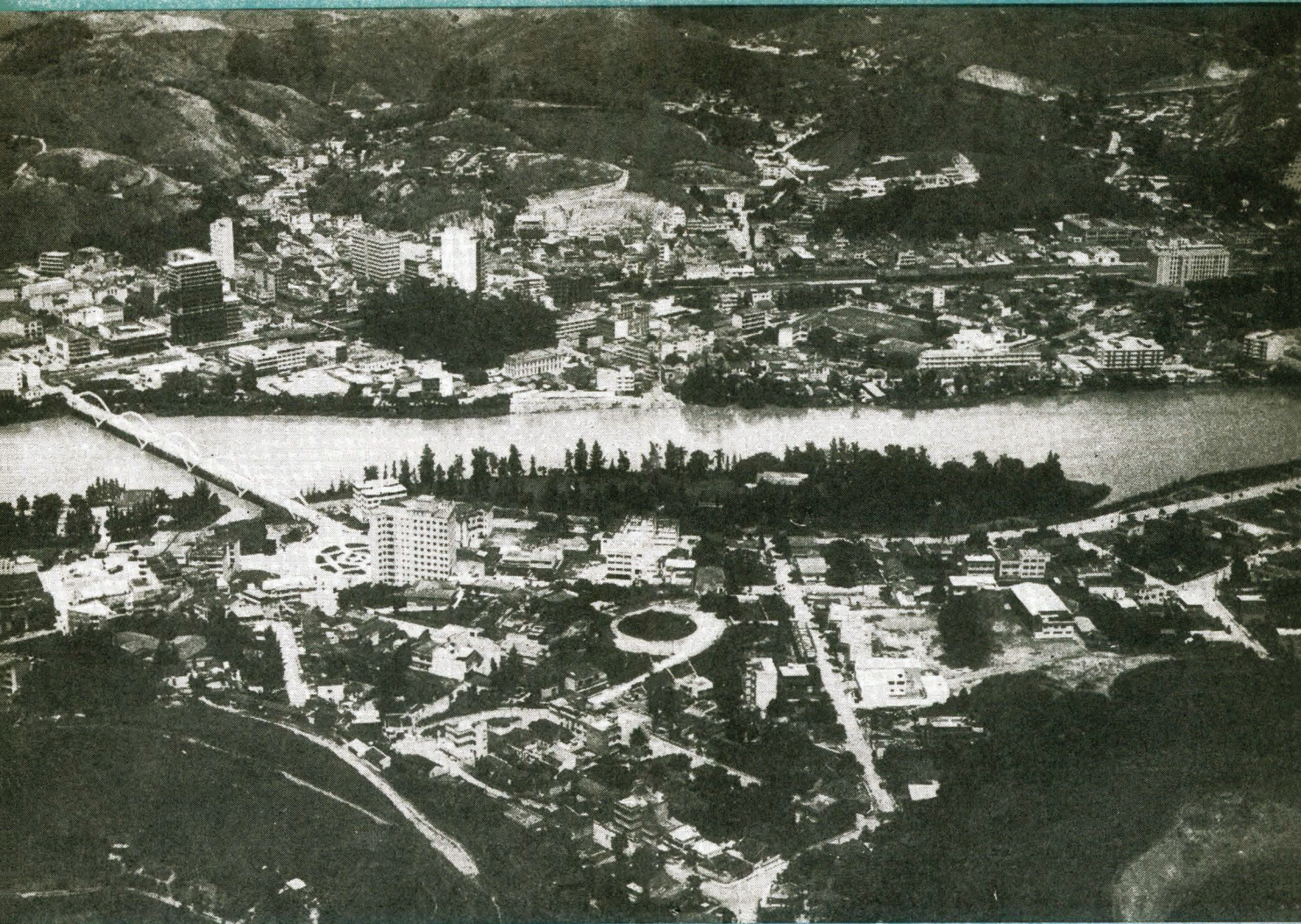
O RIP Hotel dispõe de 46 apartamentos; o Caribe, de 32; o Elvis, de 15. Além dessas acomodações, encontram-se no Climax Hotel, 30 apartamentos e 13 quartos; no São Paulo, 15 e 36; e no Grande Hotel, 6 e 49. Os demais oferecem apenas quartos, num total de 263. São eles: Hotel Careca, São José, Nova Era, Paraíso, Real, Avenida, Vera Cruz, Cêlo, Galaxie e Turista.

Havia duas pensões registradas: N. S. Aparecida e Central, cada uma delas com 9 quartos.

Transporte

BARRA MANSA é servido pelas rodovias federais BR-116 (Presidente Dutra) e BR-393 (Lúcio Meira); pelas rodovias estaduais RJ-155 (Presidente Vargas), RJ-159 (Floriano-Quatis), RJ-143 (Quatis-N. S. do Amparo), RJ-153 (Ribeirão de São Joaquim-Volta Redonda) e RJ-157 (Barra Mansa-Rialto) e por rodovias municipais.





Vista parcial da Cidade



Rodoviária Comendador Geraldo Osório Rodrigues

As ligações ferroviárias estão a cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Rede Ferroviária Federal, que mantém no Município as estações de Barra Mansa, Saudade, Pombal e Floriano e da VFCO, com as estações de Barra Mansa, Glicério, Quatis, Joaquim Leite e Falcão.

Os percursos entre Barra Mansa e a Capital Federal, Capital Estadual, São Paulo, Niterói e outras cidades importantes, tem os seguintes tempos médios: Brasília (rodovia) 22 h; São Paulo (rodovia e ferrovia) 4 h; Niterói (via ponte) 2 h e 30 min; Rio de Janeiro (rodovia e ferrovia) 2 h; Passa Vinte (MG) (rodovia e ferrovia) 1 h 50 min; Valença (rodovia) 1 h 40 min; Bananal (SP) (rodovia) 1 h 15 min; Rio Claro (rodovia) 1 h; Barra do Piraí (rodovia e ferrovia) 1 h; Resende (rodovia e ferrovia) 50 min; Piraí (rodovia) 40 min; Volta Redonda (rodovia e ferrovia) 20 min.

Sediadas em Barra Mansa, estabelecem ligações interestaduais, intermunicipais e interdistritais as seguintes empresas de ônibus, que em 1974 transportaram em conjunto 26.981.698 passageiros: Viação Ano Bom Ltda, Viação São João Batista Ltda., Viação Falcão Ltda., Viação Cidade do Aço S.A., Auto Comercial Barra Mansa Ltda., Viação Volta Redonda Ltda., Viação Sul Fluminense Ltda., Riviera Transportes Turismo Ltda., Viação Resendense Ltda., Expresso Boa Sorte Ltda., e COLITUR — Transportes Rodoviários Ltda.

Barra Mansa é servido ainda por Iguaçu Turismo Transportes Altaneiro — ITA, sediada em Nova Iguaçu-RJ; Viação Progresso e Turismo Ltda., Vassouras-RJ; Viação Sampaio S.A., Rio de Janeiro-RJ; Viação N. S. Aparecida, Barra do Piraí-RJ; Viação Valenciana Ltda., Valença-RJ; Útil S.A., Rio de Janeiro-RJ; e Transcolin, Caratinga-MG.

Estavam registrados no Serviço de Trânsito local, 4.716 automóveis e jipes, 947 caminhões, 324 camionetas, 254 ônibus e 431 veículos a motor não especificados.

Por via férrea, foram transportados 141.093 passageiros em 1974.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) mantém 8 agências no Município: 2 no distrito-sede (1 postal-telegráfica, 1 postal) e 1 postal, em cada um dos demais distritos.

As comunicações telefônicas acham-se a cargo da Companhia Telefônica Brasileira (CTB), que, em 1974, mantinha 2.542 aparelhos telefônicos instalados.

Há 2 estações de radiodifusão: Rádio Sul Fluminense, prefixo ZYD-37, fundada em 1947, e Rádio do Comércio, ZYD-51, em 1969. Ambas transmitem em ondas médias.

Os programas de televisão das estações cariocas (canais 4, 6 e 13) são muito bem recebidos no Município.

ASPECTOS SOCIAIS

Domicílios

O VIII RECENSEAMENTO Geral do Brasil (1970) cadastrou 19.113 domicílios (19 provisórios), 9.302 dos quais habitados por seus proprietários; 7.199, por inquilinos; e 2.593, por ocupantes não especificados.

Quanto às instalações e utilidades existentes, 7.239 domicílios achavam-se ligados à rede geral de água e 9.376 dispunham de poços ou nascentes. Iluminação elétrica havia em 12.666. Servidos pela rede geral de esgotos sanitários, contavam-se 5.212; por fossas, 7.839; por outros escoadouros, 2.449.

Urbanização

CIDADE bem traçada e edificada, Barra Mansa conta com 15 avenidas (destacando-se as Joaquim Leite, Domingos Mariano, Dario Aragão, Francisco Vilela, entre outras), 50 praças (Ponce de Leon, da Liberdade, da Bandeira), 600 ruas (Ary Fontenele, Mário Ramos), 20 jardins, 10 alamedas e 4 parques. Há 4.100 focos de iluminação pública.

Ao lado de modernos edifícios, vêem-se belas construções antigas, testemunhas do fausto de outras épocas.

Entre os 23.441 prédios existentes, 19.310 dispõem de energia elétrica domiciliar (110 volts e frequência de 60 c/s).

Em 1974 consumiram-se 299.532 MWh: 19.332 para fins residenciais; 257.445, industriais; 13.090, comerciais e 9.665 não especificados.

Há 7.433 prédios ligados à rede de abastecimento d'água, que é captada no rio Paraíba do Sul e submetida a tratamento, e 12.365 à de esgotos sanitários.

No exercício da profissão encontravam-se 32 engenheiros e 12 construtores licenciados.

Assistência Médico-Sanitária

OS SERVIÇOS médico-hospitalares acham-se a cargo de 6 estabelecimentos que oferecem 475 leitos. Há 4 de clínica geral: Hospital Santa Isabel, Pronto-Socorro Senador Vasconcelos, Casa de Saúde Santa Maria e Associação de Assistência e Proteção à Infância; 1 de pediatria: Prontil; e 1 de psiquiatria: Clínica Vale do Paraíba.

Funcionam ainda 1 centro de puericultura, 2 postos de saúde, 3 prontos-socorros e 5 laboratórios de análises clínicas, contando-se 16 farmácias e drogarias.

O Município possui 94 médicos, 54 dentistas, 11 farmacêuticos e 8 enfermeiros.

Assistência Social

A ASSISTÊNCIA Social é prestada pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barra Mansa, Asilo da Mendicidade de Barra Mansa, Congregação N. S. do Amparo, Associação de Proteção e Assistência à Infância de Quatis e Instituto de Menores de Barra Mansa. Tem especial cuidado a proteção ao menor abandonado.





Matriz de São Sebastião

Religião

DE ACORDO com os resultados do VIII Recenseamento Geral (1970), eram católicos romanos 90,5% dos munícipes; os evangélicos somavam 6,0%; os espíritas, 1,8%; 0,9% professavam outras religiões e os que não tinham religião chegavam a apenas 0,8%.

Os católicos dispõem de 7 Matrizes; de São Sebastião, da Santa Cruz, de Santo Antônio da Saudade e do Sagrado Coração de Jesus, no Distrito de Barra Mansa; de N. S. do Rosário, no de Quatis; do Sagrado Coração de Jesus, no de Floriano; e de N. S. do Amparo, no distrito do mesmo nome.

Há ainda 26 capelas: 14 no distrito de Barra Mansa, 6 no de Quatis, 3 no de Floriano, 1 no de Falcão, 1 no de Rialto e 1 no de Ribeirão de São Joaquim.

Os evangélicos contam com 11 templos, todos no distrito-sede: da Igreja Adventista do 7.º Dia, da Assembléia de Deus, da Congregação da Boa Sorte, da 1.ª Igreja Batista de Barra Mansa, da Congregação Cristã do Brasil, da Igreja São Luís, da Igreja Batista Central, da Igreja Metodista (2), da Igreja Presbiteriana e da Igreja Metodista da Boa Sorte. Os salões, em número de 17, acham-se assim localizados: 7 no distrito-sede, 8 no de Floriano e 2 no de Rialto.

Os espíritas têm seu culto oficializado em 2 templos: Centro Espírita Filhos da Luz e Tenda Espírita Pai Cambinda.

ASPECTOS CULTURAIS

Alfabetização

O ÍNDICE de alfabetização alcançado por Barra Mansa em 1970, segundo o Censo então realizado e que abrangeu as pessoas de 5 anos e mais de idade, foi de 71,37%. O número de alfabetizados atingiu 52.090 na área urbana e 10.255 na rural.

Ensino Superior

OS PRIMEIROS movimentos para a implantação de ensino superior no Município surgiram em julho de 1961, por iniciativa da SABEC S.A. Barramansense de Ensino e Cultura, sucessora da Escola Técnica de Comércio Barra Mansa S.A.

Com a criação, em 12 de setembro do mesmo ano, da SOBEU — Sociedade Barramansense de Ensino Universitário, atualmente Sociedade Barramansense de Ensino Superior, foi que se efetivou a criação das faculdades que a seguir se mencionam.

Primeiro estabelecimento de ensino superior do Município e da Região Sul Fluminense, a Faculdade de Direito de Barra Mansa foi autorizada a funcionar em 20 de julho de 1966 e reconhecida pelo Decreto-lei n.º 69.039, de 9 de agosto de 1971. Frequentam-na atualmente 1.010 alunos, sendo seu corpo docente constituído de 20 professores.



Grupo Escolar Barão de Aiuruoca

A Faculdade de Ciências Administrativas, autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 65.824, de 8 de dezembro de 1969, foi o segundo estabelecimento de ensino superior a se instalar em Barra Mansa. Possui 889 alunos, com corpo docente de 20 professores.

A terceira unidade foi a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Ciências Biológicas e Matemática. Aham-se matriculados no corrente ano letivo 930 alunos, sob a direção de 59 professores.

O mais recente estabelecimento da SOBEU é a Faculdade de Comunicação Social, que registra matrícula de 280 alunos, com 11 professores.

Estrutura-se o funcionamento da unidade de Engenharia, que abrangerá as áreas de Engenharia Civil, Eletrônica, Química, Eletrotécnica e Telecomunicações.

Bolsas de Estudo — Através dos fundos “Ayres de Azevedo” (Filosofia), “José Olímpio Pereira” (Administração) e “Teófilo de Andrade” (Direito), elevou-se a mais de 200 mil cruzeiros o valor das bolsas de estudo concedidas em 1974.

Sede — Instalada em sede própria, à entrada do principal acesso à Cidade, a SOBEU dispõe de dois modernos conjuntos para o funcionamento de suas Faculdades.

Contam-se 55 salas de aula, modernamente instaladas, além de Auditórios, Laboratórios, Centro de Recursos Audiovisuais, Centro de Coordenação, de Pesquisas e Estudos, Tipografia, Mecanografia, Biblioteca, Diretórios Acadêmicos, Administração Central e grande área reservada à prática de Educação Física.

O Centro de Recursos Audiovisuais está dividido em 5 setores: Controle e Circulação, Recursos Gráficos e Tridimensionais, Recursos Auditivos, Cinema e Fotografia, Treinamento e Pesquisa, tendo como

finalidade motivar e criar condições para melhoria da aprendizagem, através de processos eficientes de comunicação.

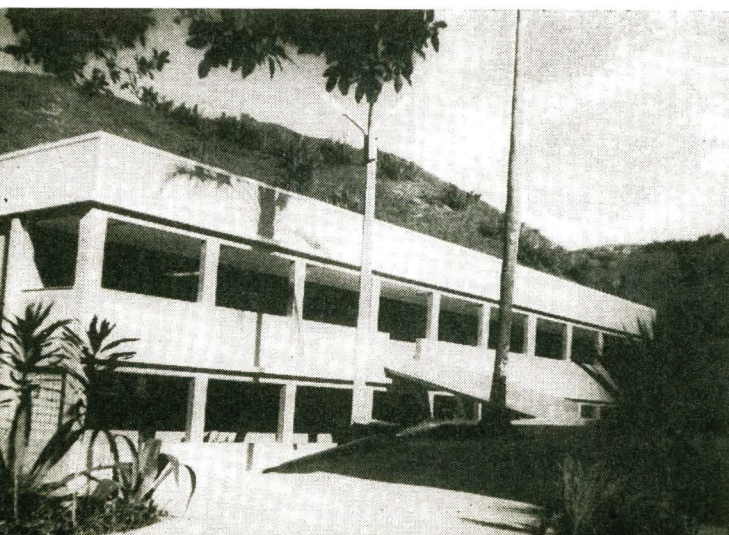
O Centro de Coordenação de Pesquisas e Estudos (CECOPE) é um órgão técnico de deliberação organizacional e normativa em matéria de Ensino e Pesquisa. Inestimáveis serviços já tem prestado à comunidade, apesar de ter sido criado há pouco mais de um ano (15-4-1974).

A Tipografia e a Mecanografia são as responsáveis pela confecção de impressos, fichas, blocos e outros materiais de expediente. Em suas oficinas se executam gratuitamente boletins e prospectos, para as entidades de classe e clubes de serviços, em atendimento às necessidades da comunidade barramansense.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 7 estabelecimentos: *Colégio Estadual de Barra Mansa* (mantendo os cursos Básico, Formação para o Magistério, Secretariado, Desenho Mecânico, Contabilidade, Científico), com 341 alunos matriculados em 1975 e corpo docente de 33 professores; *Instituto Progresso Barra Mansa* (Básico, Formação para o Magistério, Química, Edificações), 153 e 10; *Centro Educacional Barra Mansa* (Básico, Formação para o Magistério, Química, Contabilidade, Desenho Mecânico, Eletrônica, Eletrotécnica, Secretariado, Administração), 884 e 82; *Colégio Verbo Divino* (Básico, Laboratório Médico, Desenho Mecânico, Comércio, Contabilidade, Secretariado), 616 e 22; *Colégio N. S. do Amparo* (Básico, Formação para o Magistério), 105 e 19; *Instituto Nêgo Chiesse* (Básico, Contabilidade, Formação para o Magistério), 98 e 13; *Instituto Metodista Orlando Rossi* (Básico), 55 e 10.

SOBEU — Sociedade Barramansense de Ensino Superior



Ensino de 1.º Grau

EM 1975 contavam-se 83 estabelecimentos de ensino de 1.º grau, nos quais se matricularam 24.468 alunos, sob a orientação de 1.111 professores.

Dentre os 26 mantidos pelo Estado destacavam-se o Colégio Estadual de Barra Mansa e o Grupo Escolar Barão de Aiuruoca. A cargo da Prefeitura havia 50, entre eles o Ginásio Municipal de Barra Mansa e o Ginásio Municipal Washington Luiz. Entre os 7 particulares encontravam-se o Instituto Nêgo Chiesse e o Centro Educacional Barra Mansa.

Ensino Supletivo

NAS 21 unidades escolares de ensino supletivo, onde lecionavam 169 professores, matricularam-se no início do ano letivo de 1975, 2.448 alunos.

Centro Assistencial de Formação Profissional e Cultural de Barra Mansa — CAFOP

FUNDADO em 12 de abril de 1969, o CAFOP visa precipuamente à formação de mão-de-obra especializada.

Por força da Deliberação n.º 104, de 20 de novembro de 1969, foi considerado órgão de utilidade pública municipal e da Lei n.º 6.728, de 23 de novembro de 1971, de utilidade pública estadual.

No 1.º semestre de 1975, o CAFOP ofereceu 16 cursos, cada um deles para turmas de 20 alunos. Com duração de 300 horas, funcionaram 2 cursos de *Desenho Mecânico*; de 250 h, 1 curso de *Eletricista Manutenção*; de 200 h, 2 cursos de *Ajustador-Mecânico*, 2 de *Caldeireiro*, 2 de *Torneiro-Mecânico*, 1 de *Eletricista-Instalador*, 1 de *Fresador*; de 100 h, 1 de *Carpinteiro-Esquadria* e 2 de *Maçariqueiro*; de 90 h, 1 de *Leitura-Desenho* e de 80 h, 1 de *Tecnologia-Mecânica*. Desses cursos, 7 funcionavam no Grupo Escolar Santa Helena; 4 na Montex; 4 no Colégio Estadual e 1 na Nestlé.

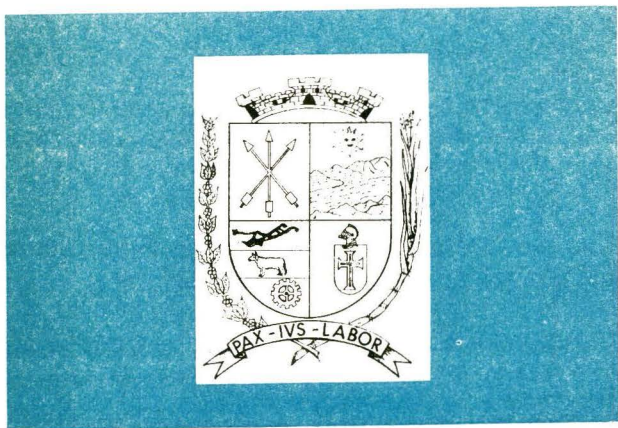
Ainda para o desenvolvimento da mão-de-obra profissional, há a seguinte programação: 8 cursos de *Soldador-Elétrico*, 7 de *Eletricista*, 3 de *Leitura-Desenho*, 2 de *Carpinteiro*, 2 de *Eletricista-Auto*, 2 de *Pintor-Obra*, 2 de *Rep. Eletro-Domésticos*, 2 de *Modelador-Fundição*, 2 de *Moldador-Fundição*, 2 de *Soldador-Argônio*, 1 de *Tecnologia-Mecânica*, e 1 de *Fresador*.

Bibliotecas

AS DUAS bibliotecas existentes são a Biblioteca Pública, em funcionamento há mais de 100 anos, pois foi criada em 1873, sendo seu acervo atual de 5.000 volumes, e a Biblioteca da SOBEU, que possui mais de 10.000 volumes.

Ambas registraram, em 1974, 18.217 visitantes, 39.121 consultas e 3.550 empréstimos de suas obras.

O Brasão



O BRASÃO de Barra Mansa foi oficializado pela Deliberação n.º 1.045, de 16 de setembro de 1970 que tem o seguinte teor:

“Art. 1.º — Fica oficializado o Brasão do Município de Barra Mansa, assim apresentado:

“Tendo Barra Mansa sido fundada sob a égide de São Sebastião, é óbvio que em seu brasão figure uma alegoria referente ao mesmo, assim como outra, lembrando geograficamente a sua origem, já que o nome é expressivamente geográfico (Barra Mansa); figura a paisagem predominante e que deu origem ao nome da cidade.

Figura também uma alegoria referente ao Barão de Aiuruoca, doador da gleba em que se encontra a cidade oriunda da Capela de São Sebastião.

Em outro quartel figura, em três faixas distintas, as diversas fases econômicas por que passou Barra Mansa; a agrícola, a pecuária e a industrial.

O escudo português, por nossa origem portuguesa, enquadra-se, para melhor distribuição das peças.

No primeiro quartel, em fundo de púrpura (a púrpura era a cor da autoridade romana, e sendo São Sebastião militar romano, sacrificado por suas convicções cristãs, é de importância que esse detalhe figure na montagem do escudo). Sobre esse quartel as três setas (em ouro), que sacrificaram aquele Santo; isto porque a cidade foi criada na Capela de São Sebastião.

No segundo quartel, entre as Serras do Mar e da Mantiqueira, essas em sinople (verde) o Rio Paraíba do Sul recebendo o Rio da Barra Mansa, ambos em prata.

O céu, nesse quartel, em prata, com um sol flamante, em púrpura. Esse símbolo significa que assim como o sol é o centro de um sistema planetário, Barra Mansa é o centro de um sistema político-econômico.

No quartel de baixo, à esquerda, as três fases econômicas de Barra Mansa; a primeira em campo de ouro, uma charrua em sable (preto) lembrando o período de ouro da agricultura; no segundo, em campo de prata, uma vaca em alaranjado, lembrando a fase da pecuária e a terceira, em ouro, uma roda dentada em sable (preto) lembrando a nova fase do progresso, a fase industrial.

No último quartel, em campo azul (a cor da lealdade), qualidade imprescindível aos "barões", um escudo de prata, encimado por um elmo (também distintivo próprio dos barões), também em prata; no escudo uma cruz de cristo.

Essas peças estão em lugar do escudo do Barão de Aiuruoca, Custódio Ferreira Leite, doador da área da cidade, escudo que não foi conhecido, tendo no peito, como no retrato que há no Salão da Câmara, uma cruz de Cristo.

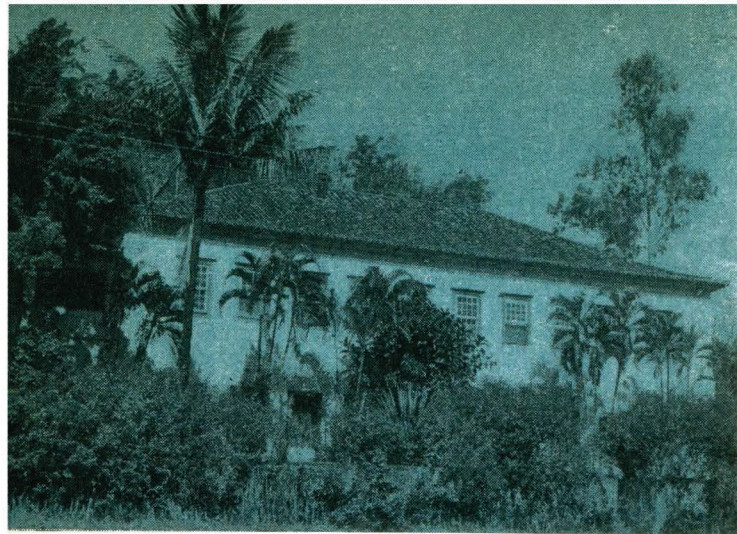
Sobre o escudo um Castelo em ouro, com quatro torres, sendo uma de frente e duas de lado, vistas pela metade. A quarta não é visível.

Sob o escudo, uma faixa em prata com o lema Paz-Justiça-Labor, em Latim PAX-IVS-LABOR.

Dois festões guarnecem o escudo. Um é um feixe de canas em flor, outro um ramo de café frutificado, produtos agrícolas que já sustentaram a economia de Barra Mansa e ainda contribuem com muito do seu para a economia do Brasil".

Cinemas

POSSUI Barra Mansa 3 cinemas: o Cine Riviera, que dispõe de 2.138 poltronas; o Palácio, 782; e o Saudade, 585.



Fazenda Santa Helena Country Clube

Imprensa Periódica

EM CIRCULAÇÃO 3 jornais, dos quais o mais antigo é o *Sul Fluminense*, fundado em 1963. De periodicidade semanal, sua tiragem é de 3.000 exemplares. Sete anos depois, saiu a *Voz da Cidade*, bissemanal, 15.000 exemplares. O mais novo jornal, *O Líder*, semanal, 3.000 exemplares, data de 1974.

Há 5 tipografias e 2 livrarias.

Associativismo

SÃO 9 as associações culturais: Sociedade Musical São Sebastião, fundada em 1936; Rotary Clube Barra Mansa-Centro, 1942; Sider Clube — Banda Musical Siderúrgica Barra Mansa, 1959; Lion's Club-Centro, 1960; Rotary Clube de Barra Mansa-Sul, 1966; Lion's Club-Ano Bom, 1968; Comissão Musical de Cultura, 1970; Comissão de Turismo — COMUTUR, 1971; MOBEC — Movimento Barramansense de Expansão Cultural, 1974.

Quanto às desportivo-recreativas elevam-se a 20: Barra Mansa Futebol Clube, fundada em 1908; Quatis Futebol Clube, 1913; Minas Esporte Clube, 1926; Saudade Futebol Clube, 1928; Tupy Futebol Clube, 1932; Associação Atlética Barbará, 1939; Clube Municipal, 1941; Vila Nova Futebol Clube, 1940; Boa Sorte Futebol Clube, 1950; Sociedade Recreativa Ilha Clube, 1951; Esporte Clube Siderantim, 1951; Tabajara Clube, 1956; Cana Esporte Clube, 1957; Associação Atlética Goiabal, 1957; Jardim América Futebol Clube, 1957; Real Esporte Clube, 1963; Esporte Clube Vista Alegre, 1963; Grêmio Beneficente Montese, 1964; Azteca Clube, 1965; Sociedade Esportiva Primavera, 1967.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE outras repartições públicas, acham-se sediadadas em Barra Mansa: Diretoria Regional da Fazenda Estadual — 5.^a Região Administrativa, 5.^a Região Sanitária, 5.^a Região Escolar, 5.^a CIRETRAN, Posto do INCRA, Posto do FUNRURAL, Departamento de Estradas de Rodagem DER-RJ, Rede Ferroviária Federal, 22.^o Batalhão de Infantaria Blindada, Posto do Ministério do Trabalho, Agência do INPS, Posto de Inseminação Animal, Serviço de Inspeção Animal (Ministério da Agricultura), Posto Fiscal do Ministério da Fazenda, Agência Postal, Telegráfica e Telex — Ministério das Comunicações, Agência de Coleta do IBGE, Delegacia de Polícia, Fundação Educacional de Barra Mansa, Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Fundação Hospitalar de Barra Mansa.

Finanças Públicas

EM 1974 a arrecadação estadual foi de Cr\$ 82,6 milhões e a municipal de Cr\$ 25,6 milhões.

O Orçamento Municipal para 1975 previa receita de Cr\$ 40,7 milhões (Cr\$ 7,7 milhões de renda tributária) e fixava igual despesa.

Representação Política

O LEGISLATIVO Municipal compõe-se de 17 vereadores. Nas 2 zonas eleitorais achavam-se inscritos 50.268 eleitores, em 1975.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta em Barra Mansa, Roberto de Oliveira Miranda.

Utilizados, também dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE, da 1.^a edição da Monografia, de diversos órgãos da estatística nacional, e das publicações — Administração Féres Nader — 1.^o aniversário e Barra Mansa e Seus Administradores, de J.B. de Athayde.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do IBGE. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBGE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.ª SÉRIE A

- | | | | |
|-----|----------------------------|-----|---------------------------|
| 500 | Criciúma, SC | 548 | Balneário de Camboriú, SC |
| 501 | Ribeirão Preto, SP | 549 | Santo Ângelo, RS |
| 502 | Cornélio Procopio, PR | 550 | Guaxupé, MG |
| 503 | Petrolina, PE | 551 | Natal, RN |
| 504 | Itumbiara, GO | 552 | Barra do Corda, MA |
| 505 | Sapé, PB | 553 | Suzano, SP |
| 506 | Barra de São Francisco, ES | 554 | Araruama, RJ |
| 507 | Cachoeira do Sul, RS | 555 | Gramado, RS |
| 508 | São Manuel, SP | 556 | Vila Velha, RS |
| 509 | Itaguaí, RJ | 557 | Paulista, PR |
| 510 | São Fidélis, RJ | 558 | Mauá, SP |
| 511 | São Caetano do Sul, SP | 559 | Adamantina, SP |
| 512 | Presidente Epitácio, SP | 560 | Itambacuri, MG |
| 513 | Santa Maria, RS | 561 | Cáceres, MT |
| 514 | Goiânia, GO | 562 | Dom Pedrito, RS |
| 515 | São Bernardo do Campo, SP | 563 | Itabira, MG |
| 516 | Águas de São Pedro, SP | 564 | Santos Dumont, MG |
| 517 | Garibaldi, RS | 565 | Cascavel, PR |
| 518 | Vitorino Freire, MA | 566 | Itajubá, MG |
| 519 | Rio Branco, AC | 567 | Santa Bárbara d'Oeste, SP |
| 520 | Quixadá, CE | 568 | Santa Rosa, RS |
| 521 | São Pedro da Aldeia, RJ | 569 | São José, SC |
| 522 | Farroupilha, RS | 570 | Uberaba, MG |
| 523 | São João da Barra, RJ | 571 | Assis Chateaubriand, PR |
| 524 | Lambari, MG | 572 | Poá, SP |
| 525 | Viseu, PA | 573 | São Bento do Sul, SC |
| 526 | Acaraú, CE | 574 | Montenegro, RS |
| 527 | Vitória, ES | 575 | Rondonópolis, MT |
| 528 | São Vicente, SP | 576 | Cratedús, CE |
| 529 | Coroatá, MA | 577 | Rio Verde, GO |
| 530 | Paraúna, GO | 578 | São Marcos, RS |
| 531 | Batatais, SP | 579 | Araxá, MG |
| 532 | Alenquer, PR | 580 | Diamantina, MG |
| 533 | Ubatuba, SP | 581 | Arroio Grande, RS |
| 534 | Torres, RS | 582 | Três Rios, RJ |
| 535 | Santa Cruz do Sul, RS | 583 | Águas de Lindóia, SP |
| 536 | União dos Palmares, AL | 584 | Campinas, SP |
| 537 | São Raimundo Nonato, PI | 585 | Barra Bonita, SP |
| 538 | Rolândia, PR | 586 | Itu, SP |
| 539 | Ituiutaba, MG | 587 | Diadema, SP |
| 540 | Aracaju, SE | 588 | Mirandópolis, SP |
| 541 | Paranaguá, PR | 589 | Palmeira das Missões, RS |
| 542 | São João de Meriti, RJ | 590 | Osasco, SP |
| 543 | Alfenas, MG | 591 | Andradas, MG |
| 544 | Itaboraí, RJ | 592 | São José do Rio Preto, SP |
| 545 | Rio Claro, PR | 593 | Picos, PI |
| 546 | Macaíba, RN | 594 | São Gabriel, RS |
| 547 | Santana do Ipanema, AL | 595 | Peçanha, MG |
| | | 596 | Três Corações, MG |
| | | 597 | São Carlos, SP |
| | | 598 | Sarandi, RS |
| | | 599 | Barra Mansa, RJ |

Acabou-se de imprimir, aos três dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, Av. Brasil, 15671, Rio de Janeiro, RJ.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística